

NOME: THAIS LAILA NASCIMENTO

TÍTULO: PREVALÊNCIA DE TOXOPLASMA GONDII NICOLLE E MANCEAUX 1909 (APICOMPLEXA: TOXOPLASMATINAE) EM GESTANTES ATENDIDAS PELO SUS DO MUNICÍPIO DE DIVINÓPOLIS-MG DURANTE O ANO DE 2013

AUTORES: CAMILA MARIANGELA PACHECO , THAIS LAILA NASCIMENTO, THAÍS LAILA NASCIMENTO, CAMILA MARIANGELA PACHECO, FABRÍZIO FURTADO DE SOUZA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: GESTANTE, TOXOPLASMOSE, ZOONOSE.

RESUMO

A toxoplasmose é uma das zoonoses mais disseminadas pelo mundo, conhecida popularmente como a doença do gato e seu agente etiológico é o *Toxoplasma gondii*. Dentre as formas possíveis de infecção por *T. gondii* a transmissão congênita requer maior atenção por causar sequelas mais graves. Dessa forma, esse estudo pode fornecer elementos que podem auxiliar na elaboração de estratégias para prevenção da doença. O objetivo desse trabalho é identificar a prevalência toxoplasmose em gestantes que realizaram o pré-natal através do Sistema Único de Saúde (SUS), no município de Divinópolis-MG, durante o ano de 2013, e associa-la à idade materna.

Foi realizado estudo transversal retrospectivo, com o auxílio da Secretaria Municipal de Saúde, que forneceu os resultados dos testes para diagnóstico de toxoplasmose, realizados pelo SUS durante o ano de 2013, em Divinópolis-MG. Dados sobre a idade das gestantes foram relacionados com a prevalência da toxoplasmose e organizados em seis categorias.

No ano de 2013 foram realizados 691 exames. Encontrou-se uma prevalência de 45%, onde 310 exames tiveram resultados positivos, 370 gestantes encontram-se susceptíveis, representando 54% dos casos e dez exames apresentaram resultado inconclusivo para infecção aguda, correspondente à 1%. Em um estudo realizado em gestantes de Sergipe, observou-se prevalência de 68,50% resultado superior quando comparado ao encontrado em gestantes do município de Caxias do Sul-RS, onde foi observada uma prevalência de 31%. Observou-se que o resultado encontra-se dentro dos valores encontrados em outros trabalhos.

Relacionando com a faixa etária das gestantes, observou valores maiores em gestantes entre 30-34, seguidos de 20-24, semelhante ao encontrado em Goiânia- GO, no qual a faixa predominante foi de 20 a 30 anos. Já em estudo feito em gestantes de Caxias do Sul-RS, a maior frequência foi encontrada em gestantes entre 37 a 49 anos, que pode ser explicado pelo maior tempo de exposição aos fatores de risco.